

Prefácio

O lançamento de uma revista científica é algo a ser saudado com regozijo, em razão de poder apresentar a produção intelectual, a acumulação de conhecimento de uma comunidade de estudo. Em sua essência, uma revista desta natureza é, sobretudo, um convite à exposição de resultados de estudos e pesquisas, produzidos no âmbito acadêmico para debate público. Propósito da revista Rede de Aprendizagens.

Segundo o educador Paulo Freire, não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Ensinar e pesquisar se encontram um no corpo do outro. Freire defende que enquanto se ensina, continua-se buscando, procurando. Ensina-se porque se busca, porque se indaga. Pesquisa-se para constatar, constatando intervém-se, intervindo-se educa e educa-se. Ensinar e pesquisar têm sido o agir pedagógico de professores e estudantes da rede municipal do Recife, realidade evidenciada nesta edição da Rede de Aprendizagens.

Difundir o resultante do ensinar, pesquisar das escolas da rede municipal do Recife, é algo perseguido pela Secretaria de Educação do Recife e o faz, através do seu Núcleo de Pesquisa e Inovação na Educação da Diretoria Executiva de Tecnologia na Educação. Nessa edição de Rede de Aprendizagens, relevantes resultados de pesquisas e estudos realizados por estudantes e professores da rede municipal são apresentados em formato de artigos, relatos de experiências e resumos no seu formato digital.

Abrimos a sessão de artigos apresentando o estudo realizado por alunos e professores da escola Municipal Nilo Pereira, a respeito dos processos erosivos das encostas no bairro de Casa Amarela, Recife - Pernambuco. O artigo a Robótica livre na prática pedagógica apresenta uma coreografia didática encantadora de ensinar e pesquisar da escola Pedro Augusto, ao fazer uso das novas tecnologias. A Escola Municipal Nadir Colaço ajuda-nos a compreender que tudo poderá ser tomado como objeto de investigação científica, uma vez que professores e alunos desta unidade escolar tomaram o jardim da escola como objeto estudo, uma pesquisa interessante das concepções da comunidade escolar a respeito do seu jardim, o qual embeleza e serve de espaço de contemplação para a comunidade local. O meio ambiente mostra ser objeto de intensa preocupação de estudantes e professores da rede, preocupação essa expressa no interesse da pesquisa desenvolvida na Escola Municipal Luiz Vaz de Camões voltado à Sustentabilidade: da reciclagem de latinhas à consciência ambiental. E no estudo acerca da detecção de micro-organismos nas águas de abastecimentos do Brejo da Guabiraba, Recife - PE desenvolvido pela escola Municipal São Cristovão.

Na sessão de relatos de experiências, a revista expõe interessantes estudos realizados por professores e alunos tais como: Tecnologia e Cidadania: introdução à animação digital, o uso do Pivot como ferramenta para produção de audiovisuais. Tecnologias na Educação de jovens e adultos. O lego no projeto Nas Ondas da Leitura. “Água é vida” uma experiência em prol do uso racional da água.

Na última sessão constam resumos de pesquisas desenvolvidas por professores da rede junto a universidades federais ou em escola onde atuam a exemplo, a pesquisa sobre a produção de materiais didáticos para a educação à distância. O trabalho com consciência fonológica na educação infantil; Letramento na Escolarização de Jovens e Adultos e O Uso Pedagógico da Rádio de Pátio; Espiritualidade, Educação.

Mesmo ante o crescimento acelerado da tecnologia, as informações que chegam aos estudantes de uma forma muito fácil e rápida, causando certo desconforto às instituições de ensino, por não conseguirem acompanhar o mesmo ritmo, Rede de Aprendizagens mostra que a pesquisa escolar desperta interesse aos estudantes e serve como um elemento significativo na construção e apropriação do conhecimento realidade que nos leva a concordar com a acepção freiriana: Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.

Boas descobertas pedagógicas!
Dra. Enivalda Vieira dos Santos Rezende